



AGENDA

AGOSTO - SETEMBRO
2021

público adulto | participação individual e grupos organizados

famílias com crianças

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Até 5 Set (DOM)

O Outro como epifania do belo

Exposição temporária

Organização: Brotéria / Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Local: Polo Cultural de São Roque

Entrada gratuita

Traçando um itinerário pelos espaços vitais do Polo Cultural de São Roque, no Largo Trindade Coelho, a exposição “O Outro como epifania do belo” surge como resposta à convocação do tema da hospitalidade como desígnio para uma cultura do outro. As obras de André Guedes (Brotéria), Fernanda Fragateiro (Largo Trindade Coelho), Joana Craveiro (Arquivo Histórico e Biblioteca da SCML), Manicómio (Museu de São Roque), Pedro A.H. Paixão (Igreja de São Roque) e Rui Pimentel (Convento de São Pedro de Alcântara) podem ligar-se a um pulsar geracional do “idealismo pragmático” em cujas leituras se pretende inserir a hospitalidade como casa de saída no percurso que procura trazer o outro à experiência partilhada.

De 16 Set (QUI) a 20 Nov (DOM)

Suor frio

Exposição temporária

Organização: Museu de São Roque / MUDE / PIN - Associação portuguesa de joalheria contemporânea / Museu da Farmácia

Local: Museu e Igreja de São Roque /

Museu da Farmácia

Entrada gratuita

A exposição polinucleada *Suor frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

Site oficial: jewellerybiennale.pin.pt

AGOSTO

público adulto | participação individual

1 Ago (DOM)

10h30

**Património ao Domingo -
Convento de São Pedro de
Alcântara**

Visita guiada

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi, 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

4 Ago (QUA)

13h

O Outro como epifania do belo

Visita guiada

Ponto de encontro: Largo Trindade Coelho
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição *O Outro como epifania do belo* surge como resposta à convocação do tema da hospitalidade como desígnio para uma cultura do outro e traça um itinerário pelos espaços vitais do Polo Cultural de São Roque, que se estende ao Convento de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto.

5 Ago (QUI)

10h

Ecologia e pensamento

franciscano

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todí 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 e 2021 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

7 Ago (SÁB)

10h

Itinerários em Lisboa – Edifícios

Históricos da Companhia de

Jesus

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

O Itinerário da Companhia de Jesus leva-nos a conhecer a importância que esta congregação religiosa, fundada em Paris em 1534 por S. Inácio de Loyola, teve no quotidiano de Lisboa, onde se instalou em 1540. Do Túmulo dos Fundadores na Cotovia, passando pela Casa Professa de São Roque, à Aula da Esfera em Santo Antão-o-Novo, terminando em Santo Antão-o-Velho, naquela que foi a primeira igreja do mundo pertença da Companhia, percorrer este itinerário é ir ao encontro de memórias e lugares passados que ainda moldam o comportamento universal do presente.

10h

Itinerários da Fé – Percurso da

Mouraria

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Igreja de Nossa Senhora da Saúde
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.
Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de Nossa Senhora da Saúde, do Senhor Jesus da Boa Sorte e Via Sacra, do Socorro, de São Lourenço e de São Cristóvão.

16h30

O Outro como epifania do belo

Visita guiada

Ponto de encontro: Largo Trindade Coelho
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição *O Outro como epifania do belo* surge como resposta à convocação do tema da hospitalidade como desígnio para uma cultura do outro e traça um itinerário pelos espaços vitais do Polo Cultural de São Roque, que se estende ao Convento de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto.

8 Ago (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 8 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada.

Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

11 Ago (QUA)

13h

O Outro como epifania do belo

Visita guiada

Ponto de encontro: Largo Trindade Coelho
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição *O Outro como epifania do belo* surge como resposta à convocação do tema da hospitalidade como desígnio para uma cultura do outro e traça um itinerário pelos espaços vitais do Polo Cultural de São Roque, que se estende ao Convento de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto.

12 Ago (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Visita temática ao Museu de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

10h

7 telas para o Calendário

Litúrgico | Assunção

Visita temática à Igreja de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes

O Calendário Litúrgico da Igreja Católica foi feito para cobrir todo o ano litúrgico cristão, considerando as suas várias festas, entre elas as duas principais celebrações: o Natal e a Páscoa. O conjunto de sete pinturas seiscentistas do retábulo-mor da Igreja de São Roque acompanha esse mesmo calendário e nelas estão representadas cenas do Novo Testamento que são ciclicamente expostas. Esta tradição histórica, iniciada no século XVII, na Igreja de São Roque, perdurou até os nossos dias. Assista à mudança da tela.

14 Ago (SÁB)

10h e 14h30

Museólogos – Azulejaria portuguesa do século XVI ao século XX

Visita temática ao Museu de São Roque e ao Museu Nacional do Azulejo

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos. A Igreja de São Roque e o Museu Nacional do Azulejo são dois locais incontornáveis para a compreensão do azulejo em Portugal. Se em São Roque os azulejos estão preservados no local para onde foram concebidos, mantendo-se a sua relação com a arquitetura, no Museu do Azulejo este património encontra-se musealizado, estabelecendo-se diálogos entre peças feitas para monumentos diferentes, aprofundando-se as técnicas de execução e traçando-se a história do azulejo em Portugal.

16h30

O Outro como epifania do belo

Visita guiada

Ponto de encontro: Largo Trindade Coelho
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição *O Outro como epifania do belo* surge como resposta à convocação do tema da hospitalidade como desígnio para uma cultura do outro e traça um itinerário pelos espaços vitais do Polo Cultural de São Roque, que se estende ao Convento de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto.

18 Ago (QUA)

10h e 15h

Museólogos - As pestes de

Lisboa

Visita temática ao Museu de São Roque e Museu da Dermatologia Portuguesa Dr. Sá Penella

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema consoante o contexto em que nos encontramos.

O Museu de São Roque e o Museu da Dermatologia Portuguesa Dr. Sá Penella albergam nos seus espólios múltiplos exemplares da memória das diferentes pestes e epidemias que assolaram a capital, os quais recordam as dificuldades e os danos sentidos pelos lisboetas ao longo do tempo, bem como as crenças e a procura pelo saber médico-científico que os ajudaram a aliviar as cicatrizes sofridas.

13h

O Outro como epifania do belo

Visita guiada

Ponto de encontro: Largo Trindade Coelho
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição *O Outro como epifania do belo* surge como resposta à convocação do tema da hospitalidade como desígnio para uma cultura do outro e traça um itinerário pelos espaços vitais do Polo Cultural de São Roque, que se estende ao Convento de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto.

19 Ago (QUI)

10h

Ecologia e pensamento franciscano

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todi 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 8 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem

na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 e 2021 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

21 Ago (SÁB)

10h

A Santa Casa Abre Portas - Convento de Santos-o-Novo

Visita guiada

Ponto de encontro: Pátio das
Comendadeiras de Santos, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 12 participantes.

A construção deste convento iniciou-se em 1609, no reinado de Filipe II de Portugal, sob a direção de D. Cristóvão de Moura, Vice-Rei de então e valido de Filipe II. Destacam-se, no seu interior, o claustro, o de maior área coberta da Península Ibérica, e a igreja, ricamente decorada com talha dourada e azulejos barrocos.

10h

Itinerários da Fé - Percurso da Baixa

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Largo da Sé de Lisboa
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 5 participantes.
Marcações: Quo Vadis - Turismo do
Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 /
turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer a Sé de Lisboa, a Igreja da Madalena, a Igreja da Conceição Velha, a Igreja de São Nicolau e a Ermida de Nossa Senhora da Oliveira.

15h

Brotéria / Palácio do Marquês de Tomar

Visita guiada

Ponto de encontro: Brotéria - R. São Pedro
de Alcântara 3, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 5 participantes.

O Palácio do Marquês de Tomar foi construído na segunda metade do século XIX, sobre estruturas pré-existentes, como residência de António Bernardo da Costa Cabral, primeiro Marquês de Tomar. Em 1970 foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa, que ali instalou a Hemeroteca. Desde 2020 alberga a Comunidade

Brotéria, da Companhia de Jesus, uma casa que é também um centro cultural aberto ao público, com uma biblioteca – cerca 150.000 monografias e mais de 200 publicações periódicas – particularmente valiosa no campo da Teologia, Filosofia, Literatura e História, com destaque para a história da Companhia de Jesus.

16h30

O Outro como epifania do belo

Visita guiada

Ponto de encontro: Largo Trindade Coelho
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição *O Outro como epifania do belo* surge como resposta à convocação do tema da hospitalidade como desígnio para uma cultura do outro e traça um itinerário pelos espaços vitais do Polo Cultural de São Roque, que se estende ao Convento de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto.

22 Ago (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Sala de Extrações da Lotaria

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Instalada num dos pátios seiscentistas da Casa Professa de São Roque, a Sala de Extrações da Lotaria Nacional foi projetada no início do século XX por Adães Bermudes. É aí que, desde 1903, a sorte “anda à roda”, em cumprimento do decreto aprovado em 1783 por D. Maria I, concedendo à Instituição a exploração da Lotaria e assim assegurando que a Misericórdia chega a quem mais precisa.

25 Ago (QUA)

13h

O Outro como epifania do belo

Visita guiada

Ponto de encontro: Largo Trindade Coelho
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição *O Outro como epifania do belo* surge como resposta à convocação do tema da hospitalidade como desígnio para uma cultura do outro e traça um itinerário pelos espaços vitais do Polo Cultural de São Roque, que se estende ao Convento de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto.

26 Ago (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Visita temática ao Museu de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

28 Ago (SÁB)

10h

Itinerários da Fé - Percurso do

Chiado

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de São Roque, do Loreto, da Encarnação, dos Mártires e do Santíssimo Sacramento.

16h30

O Outro como epifania do belo

Visita guiada

Ponto de encontro: Largo Trindade Coelho
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição *O Outro como epifania do belo* surge como resposta à convocação do tema da hospitalidade como desígnio para uma cultura do outro e traça um itinerário pelos espaços vitais do Polo Cultural de São Roque, que se estende ao Convento de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto.

SETEMBRO

1 Set (QUA)

13h

O Outro como epifania do belo

Visita guiada

Ponto de encontro: Largo Trindade Coelho
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição *O Outro como epifania do belo* surge como resposta à convocação do tema da hospitalidade como desígnio para uma cultura do outro e traça um itinerário pelos espaços vitais do Polo Cultural de São Roque, que se estende ao Convento de São Pedro de Alcântara, no Bairro Alto.

2 Set (QUI)

10h

Ecologia e pensamento

franciscano

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todi 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 e 2021 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

4 Set (SÁB)

10h

Itinerários em Lisboa - Os

Jazigos da Santa Casa no

Cemitério dos Prazeres

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Porta principal do Cemitério dos Prazeres
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

“À morte e à sorte, ninguém foge”, “A morte é certa, a hora é incerta”, são apenas dois dos muitos ditados populares portugueses associados a esse momento inevitável. Se até ao século XIX, eram as igrejas e os seus anexos, os locais escolhidos como depósito dos defuntos, a proibição deste ato em 1844 leva a que os cemitérios rapidamente se tenham tornado em espaços onde o sagrado e o profano se misturam e muitas vezes se confundem.

10h

Itinerários da Fé - Percurso da

Mouraria

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Igreja de Nossa Senhora da Saúde

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de Nossa Senhora da Saúde, do Senhor Jesus da Boa Sorte e Via Sacra, do Socorro, de São Lourenço e de São Cristóvão.

15h

Desenhar no Convento

Convento de São Pedro de Alcântara

Workshop de desenho em família
Adultos e famílias com crianças e jovens até aos 15 anos

Workshop para quem, com ou sem experiência, procura no desenho uma forma de descobrir outros espaços e as suas histórias mais secretas. O Convento de São Pedro de Alcântara apresenta-se como um edificado único na cidade de Lisboa, a sua relação com a cidade e os pormenores decorativos fazem dele um território ideal para a prática do desenho.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

5 Set (DOM)

10h30

Património ao Domingo - Convento de São Pedro de Alcântara

Visita guiada

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi, 1, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

8 Set (QUA)

17h

Lisboa vista de cima – Do Aqueduto ao panorâmico do Monsanto

Caminhada cultural

Ponto de encontro: Museu da Água / Aqueduto - Calçada da Quintinha 6, 1070-225 Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios, Panorâmicos, Miradouros... Muitos são os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos revelam como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo de atividades venha descobrir Lisboa e o seu urbanismo através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

9 Set (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Visita temática ao Museu de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

11 Set (SÁB)

10h e 14h

Museólogos – A Armaria representada nas coleções de arte

Visita temática ao Museu de São Roque e ao Museu Militar de Lisboa

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema, consoante o contexto em que nos encontramos. Sabia que Santo Inácio de Loyola antes de fundar a Companhia de Jesus foi membro do exército? Ou que algumas peças do Museu de São Roque mostram armas de origem oriental? Nos Museólogos deste mês, em parceria com o Museu Militar de Lisboa, iremos abordar o tema do armamento representado no acervo do Museu de São Roque, para depois analisar estas peças ao vivo no Museu Militar.

12 Set (DOM)

10h30

Património ao Domingo – Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada.

Edificada na segunda metade do século XVI, a antiga Casa Professa de São Roque foi o principal edifício jesuíta em solo português até 1759. Obra-prima da História da Arte, destaca-se o conjunto de pintura, azulejaria, talha dourada e relicários, bem como a célebre Capela de São João Batista.

15 Set (QUA)

10h e 11h30

Museólogos – Arte e Geologia

Visita temática ao Museu de São Roque e ao Museu Geológico | LNEG

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Um tema, dois museus. Ciclo de visitas que tem como fim pôr em diálogo as diferentes perspetivas que podemos ter de um mesmo tema, consoante o contexto em que nos encontramos. Em linha com o gosto do Barroco Romano, na Capela de São João Batista, construída na década de 1740 justamente em Roma, avultam as rochas ornamentais como o lápis-lazúli, a ametista, o alabastro, entre outras. Em São Roque vamos descobrir a extraordinária história desta obra-prima da História da Arte e observar como as rochas são aplicadas para, depois, no Museu Geológico, abordar a origem e formação dos seus soberbos elementos pétreos.

16 Set (QUI)

10h

Ecologia e pensamento franciscano

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todi 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 e 2021 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

18 Set (SÁB)

10h

A Santa Casa Abre Portas –

Quinta Alegre

Visita guiada

Ponto de encontro: Campo das Amoreiras, n.º 94, Charneca do Lumiar
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Quinta de recreio do século XVIII, mandada construir por Manuel Telles da Silva, 1.º Marquês de Alegrete. Classificada como Imóvel de Interesse Público, este edifício e a sua envolvente de jardim e mata configuram o exemplo de uma das mais requintadas quintas de recreio barrocas dos arredores de Lisboa. No seu interior destaca-se um notável conjunto de pintura mural. Reabilitado pela Santa Casa, o palácio assumiu funções lúdico-recreativas, tendo também sido construída uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

10h

Itinerários da Fé - Percurso da

Baixa

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Largo da Sé de Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.
Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer a Sé de Lisboa, a Igreja da Madalena, a Igreja da Conceição Velha, a Igreja de São Nicolau e a Ermida de Nossa Senhora da Oliveira.

15h

Brotéria / Palácio do Marquês de Tomar

Visita guiada

Ponto de encontro: Brotéria - R. São Pedro de Alcântara 3, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

O Palácio do Marquês de Tomar foi construído na segunda metade do século XIX, sobre estruturas pré-existentes, como residência de António Bernardo da Costa Cabral, primeiro Marquês de Tomar. Em 1970 foi adquirido pela Câmara Municipal de Lisboa, que ali instalou a Hemeroteca. Desde 2020 alberga a Comunidade Brotéria, da Companhia de Jesus, uma casa que é também um centro cultural aberto ao público, com uma biblioteca - cerca 150.000 monografias e mais de 200 publicações periódicas - particularmente valiosa no campo da Teologia, Filosofia, Literatura e História, com destaque para a história da Companhia de Jesus.

16h30

Suor frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição polinucleada *Suor frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

Site oficial: jewellerybiennale.pin.pt

19 Set (DOM)

10h30

Património ao Domingo - Convento de São Pedro de Alcântara

Visita guiada

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi, 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada. Fundado em 1670 pelo Marquês de Marialva, em cumprimento de um voto feito 5 anos antes, na Batalha dos Montes Claros, o Convento de São Pedro de Alcântara preserva um importante conjunto de azulejaria e pintura. Destaca-se a Capela dos Lencastres, obra-prima da pedraria barroca.

22 Set (QUA)

13h

Suor frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição polinucleada *Suor frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

Site oficial: jewellerybiennale.pin.pt

17h

**Lisboa vista de cima -
Convento de São Pedro de
Alcântara**

Visita temática

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todí, 1, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

Não é por acaso que Lisboa é chamada a cidade das sete colinas. Cotovia, Santa Luzia, Atalaia, Bela Vista, Gáveas, Boavista, Sete Moinhos, Observatórios, Panorâmicos, Miradouros... Muitos são os lugares cuja toponímia nos recorda que Lisboa é alta, e que nos revelam como o relevo acidentado da capital moldou a sua história e os comportamentos de quem nela reside. Neste ciclo de atividades venha descobrir Lisboa e o seu urbanismo através da vista privilegiada oferecida por alguns dos seus miradouros.

23 Set (QUI)

10h

Pandemias e religiosidade

Visita temática ao Museu de São Roque

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Historicamente as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque conduz-nos a épocas históricas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

25 Set (SÁB)

10h

**Itinerários da Fé - Percurso do
Chiado**

Percurso pedestre

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Marcações: Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa | 21 887 95 49 / turismo@quovadislisboa.com

Esta iniciativa, organizada pelo Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, visa estabelecer o diálogo entre a fé e a herança cultural da cidade de Lisboa. Os participantes são convidados a fazer um percurso pedestre, na zona nobre da cidade, atentos à dimensão arquitetónica e monumental da fé cristã. O passeio proporcionar-lhes-á conhecer as igrejas de São Roque, do Loreto, da Encarnação, dos Mártires e do Santíssimo Sacramento.

16h30

Suor frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição polinucleada *Suor frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

Site oficial: jewellerybiennale.pin.pt

26 Set (DOM)

10h30

Património ao Domingo - Sala de Extrações da Lotaria

Visita guiada

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Ao domingo é possível conhecer melhor o património histórico e artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em contexto de visita guiada.

Instalada num dos pátios seiscentistas da Casa Professa de São Roque, a Sala de Extrações da Lotaria Nacional foi projetada no início do século XX por Adães Bermudes. É aí que, desde 1903, a sorte “anda à roda”, em cumprimento do decreto aprovado em 1783 por D. Maria I, concedendo à Instituição a exploração da Lotaria e assim assegurando que a Misericórdia chegava a quem mais precisava.

29 Set (QUA)

13h

Suor frio

Visita guiada à exposição temporária

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 10 participantes.

A exposição polinucleada *Suor frio* apresenta joalheria contemporânea, mas também performance, escultura, fotografia e filme. Promovida no âmbito da Iª Bienal de Joalheria Contemporânea de Lisboa, esta mostra não procura contrastes, mas sim enquadramentos, como se as obras contemporâneas fossem parte integrante dos lugares onde estão expostas, que por sua vez ampliam o seu sentido.

Site oficial: jewellerybiennale.pin.pt

30 Set (QUI)

10h

Ecologia e pensamento franciscano

Visita temática ao Convento de São Pedro de Alcântara

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara - R. Luísa Todi 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

O pensamento franciscano é profundamente inspirador na procura de um modo de vida alternativo, assente no uso responsável dos recursos naturais e na promoção do bem-estar universal. A crise ecológica é um problema global que tem na sua base a questão da justiça, da igualdade, dos direitos humanos e do respeito para com a natureza. A pandemia que marca o mundo em 2020 e 2021 veio reforçar a necessidade de repensar o nosso quotidiano e suas prioridades.

público adulto | grupos organizados

Visitas guiadas de carácter geral para grupos, mediante marcação prévia, em português, francês, inglês ou espanhol

Igreja de São Roque, Máx. 8 participantes

Convento de São Pedro de Alcântara, Máx. 8 participantes

Museu de São Roque, Máx. 5 participantes

Igreja e Museu de São Roque | Visitas guiadas virtuais

Visitas conduzidas através da plataforma Microsoft Teams com recurso ao site Google Arts & Culture.

Min. 10, max. 25 participantes

Participação GRATUITA mediante marcação prévia

Segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 12h30, e entre as 14h00 e as 17h30

Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada virtual de carácter geral

Instalado na antiga Casa Professa de São Roque, da Companhia de Jesus, e contíguo à igreja da mesma invocação, o Museu de São Roque expõe um acervo patrimonial ímpar em Portugal, composto essencialmente por arte do século XVI ao XVIII. Sem sair de casa, descubra esta extraordinária coleção através de uma visita virtual.

Pandemias e religiosidade

Visita guiada virtual temática

Historicamente, as pandemias, pelo temor da morte iminente e da proximidade do fim dos tempos, tiveram como consequência um incremento da religiosidade e mudanças nas práticas religiosas. O acervo do Museu de São Roque, apresentado através de uma visita guiada virtual, conduz-nos a épocas pandémicas, como a que vivemos, e evoca crenças e práticas religiosas que foram, numa altura em que a Medicina não dava muitas soluções, a única esperança.

A Capela de São João Batista e o seu Tesouro

Visita guiada virtual temática

Encomendada em 1742 pelo Rei D. João V, a Capela de São João Batista é uma obra-prima da arte mundial do período barroco. Construída em Roma por Luigi Vanvitelli e Nicola Salvi, enquanto João Frederico Ludovice acompanhava atentamente, desde Lisboa, o avançar dos trabalhos, foi enviada para Portugal em 1747, para ser assente na Igreja de São Roque. Destacam-se a qualidade dos artistas responsáveis, a riqueza dos materiais pétreos, o seu excepcional tesouro, ou, ainda, os famosos painéis de mosaico que avultam nas suas paredes. Nesta visita virtual, descubra a extraordinária história desta importante capela.

A coleção de Relicários da Igreja e Museu de São Roque

Visita guiada virtual temática

A Igreja de São Roque possui uma das mais importantes coleções de relicários do mundo. Deve-se à Companhia de Jesus o grande incremento do culto das relíquias em Portugal. No âmbito da espiritualidade dos jesuítas, os vestígios dos santos e santas serviam como modelos palpáveis de vivência cristã e como mediadores perante Deus. Conheça-os nesta visita virtual à coleção de relíquias e relicários de São Roque.

Famílias com crianças

AGOSTO

3 Ago (TER)

10h

Quem é o outro?

“Gesto essencial” de Fernanda Fragateiro

Largo Trindade Coelho

Visita exploratória para famílias com crianças dos 3 aos 14 anos

Ponto de encontro: Largo Trindade Coelho
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Promovida pela Cultura Santa Casa em parceria com a Brotéria, A exposição “O outro como epifania do belo”, patente no Polo Cultural de São Roque, apresenta-se como uma tentativa de interrogar artistas e públicos sobre a beleza que há em cada outro, seja ele quem for.

Em *Quem é o outro?* vamos olhar para o outro a partir de cada uma das propostas expositivas. Nesta sessão iremos partir da obra “Gesto essencial” de Fernanda Fragateiro, no Largo Trindade Coelho.

4 Ago (QUA)

10h

Mistérios na colina de São Roque

Igreja de São Roque e Convento de São Pedro de Alcântara

Peddy paper para famílias com crianças até aos 15 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Descubram a colina de São Roque em família através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes, que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. É necessário trazer um caderno e lápis.

10 Ago (TER)

10h

Quem é o outro?

Manicómio

Museu de São roque

Visita exploratória para famílias com crianças dos 3 aos 14 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Promovida pela Cultura Santa Casa em parceria com a Brotéria, a exposição "O outro como epifania do belo", patente no Polo Cultural de São Roque, apresenta-se como uma tentativa de interrogar artistas e públicos sobre a beleza que há em cada outro, seja ele quem for. Em *Quem é o outro?* vamos olhar para o outro a partir de cada uma das propostas expositivas. Nesta sessão iremos partir da obra do coletivo Manicómio, no Museu de São Roque.

11 Ago (QUA)

10h

Mistérios na colina de São

Roque

Igreja de São Roque e
Convento de São Pedro de
Alcântara

Peddy paper para famílias com crianças até aos 15 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Descubram a colina de São Roque em família através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes, que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. É necessário trazer um caderno e lápis.

17 Ago (TER)

10h

Quem é o outro?

"A sagração da água" de Pedro

A. H. Paixão

Igreja de São roque

Vista exploratória para famílias com crianças dos 3 aos 14 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

Promovida pela Cultura Santa Casa em parceria com a Brotéria, a exposição "O outro como epifania do belo", patente no Polo Cultural de São Roque, apresenta-se como uma tentativa de interrogar artistas e públicos sobre a beleza que há em cada outro, seja ele quem for. Em *Quem é o outro?* vamos olhar para o outro a partir de cada uma das propostas expositivas. Nesta sessão iremos partir da obra de "A sagração da água" de Pedro A. H. Paixão, na Igreja de São Roque.

18 Ago (QUA)

10h

Mistérios na colina de São Roque

Igreja de São Roque e
Convento de São Pedro de
Alcântara

Peddy paper para famílias com
crianças até aos 15 anos

Descubram a colina de São Roque em família através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes, que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. É necessário trazer um caderno e lápis.

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 8 participantes.

24 Ago (TER)

10h

Quem é o outro?

“Encontro - Treze junho 2021”
de André Guedes

Brotéria

Visita exploratória para famílias com
crianças dos 3 aos 14 anos

Promovida pela Cultura Santa Casa em parceria com a Brotéria, a exposição “O outro como epifania do belo”, patente no Polo Cultural de São Roque, apresenta-se como uma tentativa de interrogar artistas e públicos sobre a beleza que há em cada outro, seja ele quem for. Em *Quem é o outro?* vamos olhar para o outro a partir de cada uma das propostas expositivas. Nesta sessão iremos partir da obra “Encontro - Treze junho 2021” de André Guedes, na Brotéria.

Ponto de encontro: Brotéria - R. São Pedro
de Alcântara 3, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 8 participantes.

25 Ago (QUA)

10h

Mistérios na colina de São Roque

Igreja de São Roque e
Convento de São Pedro de
Alcântara

Peddy paper para famílias com
crianças até aos 15 anos

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação
prévia. Máx. 8 participantes.

Descubram a colina de São Roque em família através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes, que

parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. É necessário trazer um caderno e lápis.

31 Ago (TER)

10h

Quem é o outro?

Secretamente florescem as formas, Rui Pimentel

Convento de São Pedro de Alcântara

Visita exploratória para famílias com crianças dos 3 aos 14 anos

Promovida pela Cultura Santa Casa em parceria com a Brotéria, a exposição “O outro como epifania do belo”, patente no Polo Cultural de São Roque, apresenta-se como uma tentativa de interrogar artistas e públicos sobre a beleza que há em cada outro, seja ele quem for. Em *Quem é o outro?* vamos olhar para o outro a partir de cada uma das propostas expositivas. Nesta sessão iremos partir da obra de Rui Pimentel, em exposição no Convento de São Pedro de Alcântara.

Ponto de encontro: Convento de S. Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi, 1, Lisboa

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

SETEMBRO

4 e 11 Set (SÁB)

10h

Se Eu Fosse... Pintor

Museu de São Roque (4 Set) e Casa-Museu Anastácio Gonçalves (11 Set)

Workshop para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes. Inscrição exclusivamente para as duas sessões.

Se fosses pintor há 550 anos... onde arranjarias as tintas e os materiais? Hoje é fácil e rápido, mas antigamente era mais complicado. Vamos aprender a fazer as tintas e perceber como os artistas de antigamente conseguiam preencher as suas pinturas de cores e figuras. No Museu de São Roque, os participantes terão contacto com algumas pinturas dos séculos XVI, XVII e XVIII, conhecendo os seus temas, técnicas e suportes. Na semana seguinte, na Casa Museu Anastácio Gonçalves, vamos conhecer as obras mais importantes da sua coleção de pintura, dos séculos XIX e XX.

4 Set (SÁB)

15h

Desenhar no Convento

Convento de São Pedro de Alcântara

Workshop de desenho em família
Adultos e famílias com crianças e jovens até aos 15 anos

Workshop para quem, com ou sem experiência, procura no desenho uma forma de descobrir outros espaços e as suas histórias mais secretas. O Convento de São Pedro de Alcântara apresenta-se como um edificado único na cidade de Lisboa, a sua relação com a cidade e os pormenores decorativos fazem dele um território ideal para a prática do desenho.

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

11 Set (SÁB)

15h

Tesouros do Convento

Convento de São Pedro de Alcântara

Peddy paper para famílias com crianças e jovens a partir dos 8 anos

Através de uma sequência de pequenos sinais vamos descobrir alguns recantos de um convento único na cidade de Lisboa. Da Capela dos Lencastres, repleta de pormenores em pedra mármore até ao Claustro a céu aberto, vamos percorrer espaços mágicos que nos contam histórias de há quase de 400 anos.

Ponto de encontro: Convento de São Pedro de Alcântara; acesso pela Rua Luísa Todi 1, Lisboa
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes

18 e 25 Set (SÁB)

10h

Se Eu Fosse... Joalheiro

Museu de São Roque (18 Set) e Oficinas da PIN - Associação Portuguesa de Joalheria Contemporânea (25 Set)

Workshop para famílias com crianças dos 6 aos 12 anos

Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes. Inscrição exclusivamente para as duas sessões.

Com a primeira Bienal de Joalheria realizada em Portugal, vamos dar a conhecer de uma forma teórica e prática alguns dos artistas que apresentam o seu trabalho na exposição temporária “Suor Frio”, no Museu e Igreja de São Roque. É uma atividade para famílias com crianças entre os 6 e os 10 anos de idade que se realizará em dois momentos. No primeiro

sábado, no Museu e Igreja de São Roque, os participantes terão contato com as obras de criadores contemporâneos, inseridas num contexto muito particular. No segundo momento serão convidados a conhecer uma oficina de joalheria, onde conhecerão as ferramentas e técnicas deste ofício milenar.

18 Set (SÁB)

15h

Mistérios na colina de São Roque

Igreja de São Roque e Convento de São Pedro de Alcântara

Peddy paper para famílias com crianças até aos 15 anos

Descubram a colina de São Roque em família através de um roteiro cheio de desafios divertidos e surpreendentes, que parte do Museu de São Roque e termina no Convento de São Pedro de Alcântara. É necessário trazer um caderno e lápis.

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 8 participantes.

25 Set (SÁB)

15h

Descobrir... Animais em São Roque

Visita-jogo para famílias com crianças dos 6 aos 15 anos

Equipados com um caderno de campo, lápis e uma planta da Igreja e do Museu de São Roque, vamos procurar os animais escondidos nas obras de arte, identificá-los e classificá-los, para perceber melhor onde e como vivem, e as suas histórias e significados nas obras de arte.

Ponto de encontro: Museu de São Roque
Participação gratuita mediante marcação prévia. Máx. 5 participantes.

Atividades sujeitas a alteração ou cancelamento por motivos de força maior.

Condições gerais de participação nas vistas guiadas:

- Conservação de distanciamento físico de 2 metros, exceto para elementos do mesmo agregado familiar.
- Utilização de máscara (cirúrgica ou comunitária).
- Desinfecção das mãos com a solução à base de álcool antes da entrada em espaços fechados.
- Respeito pelas regras de etiqueta respiratória.
- Respeito pelas orientações do percurso e pela lotação máxima de cada visita.

Newsletter

[Subscreva aqui a newsletter da Cultura Santa Casa](#)

Contactos para marcações

Serviço de Públicos e Desenvolvimento Cultural

Direção da Cultura da SCML

21 324 08 69/87/89

culturasantacasa@scml.pt

Convento de São Pedro de Alcântara

Rua Luísa Todí, 1 (ao Bairro Alto)

1200-245 Lisboa

Marcações para o ciclo de visitas Itinerários da Fé:

Quo Vadis - Turismo do Patriarcado de Lisboa

21 887 95 49 - Paróquia de São Nicolau

turismo@quovadislisboa.com